

COMENTÁRIO INTERNACIONAL CLECY RIBEIRO, jornalista

Saúde, um bem em degradação

O cuidado com o corpo é um dever. Mens sana in corpore sano

Saúde é o fulcro do poder material e, assim, vital aos interesses do Estado moderno – reza introdução a livro recente de Andrew T. Price-Smith (Contagion and Chaos, MIT Press, Cambridge, Massachusetts, London, England). Nele, questiona a abordagem atual de saúde pública e estabelece vínculo entre doença, ecologia e segurança nacional, nesta era de globalização, de doença também sem fronteiras. O Estado estaria, assim, obrigado a proteger o povo de formas patogênicas de predação. Os que falham, violam o contrato social.

Portanto, o debate atual gira em torno a uma hipótese: se doença deve ser debitada ao Estado, em sua perspectiva histórica adequada, a considerar o aces-

so ao cuidado com a saúde uma obrigação pública, em escala planetária. Estará, ainda, extremamente míope e anti-histórico (só aborda a Aids), o atual discurso sobre saúde/segurança, como julga Price-Smith? E como avaliar a ameaça que um patógeno específico apresenta para um Estado específico, se doenças diferem, em sua disseminação, de continente a continente, de país a país?

Alertas soam muito além dos surtos de gripe (aviária e suína). Ressurgem outras doenças infecciosas, piores. Infelizmente, sem maiores surpresas. O cólera é um flagelo global desde 1961, endêmico em partes da África, sul da Ásia e América Latina, e agravado por superpopulação, em áreas carentes de medidas sanitárias. Há um ano e

meio, a meningite espinal vem castigando o sub-Sahara, região já alcunhada “cinto da meningite”. O ebola também incorpora-se à paisagem africana, além da Aids, que, com muito mais força, se disseminou mundo afora, ao triste balanço de 25 milhões de mortos, desde 1981. Mas a América Latina se tornou o continente mais suscetível no caso da dengue, que registra 50 milhões de pessoas afetadas, por ano, segundo a Organização Mundial de Saúde. Ainda no âmbito do mosquito (e do mosquito urbanizado), a malária amazônica, endêmica, engrossa a fileira, junto com a tuberculose, recorrente, com meio milhão de novos casos por ano, no mundo.

Transforma-se o Sul, assim, em viveiro de experiências do Norte, cobaia mesmo, em pesquisas de órgãos terceirizados sob contrato, operando na América Latina, Leste europeu, África, Ásia. A considerar: menores riscos e menor (ou nenhum) rigor a restrições éticas e ju-

rídicas. Em sua avidez, a indústria farmacêutica ganha aliado na Organização Mundial de Comércio, no apoio a medicamentos – caros – protegidos por patentes, e consequente bloqueio a genéricos.

Nem tudo, porém, está em penumbra. No “contágio e caos”, novidades promissoras: investimentos de pesquisa em vacinas e medicamentos antivirais, e em tecnologias a partir de vacinas de proteínas virais não infecciosas, purgadas de material genético. Custo reduzido, produção em massa, rapidez nos efeitos. É a revolução biológica prometendo ganhos, embora ainda bem controversos e em pequena escala. Que o diga a Fundação Oswaldo Cruz.

Em *Plagues and People*, 1976, o historiador William

H. McNeill constata: “Ingenuidade, conhecimento e organização alteram, mas não podem cancelar, a vulnerabilidade da humanidade à invasão de formas parasitárias de vida. Doença infecciosa, que precede o surgimento da humanidade, perdurará tanto quanto a própria humanidade, e por certo permanecerá, como até agora, um dos parâmetros fundamentais e determinantes da história do ser humano”.

B e m , será sempre possível minorar as consequências humanitárias. A começar por um chamado à razão dos que, ainda ignorantes, se afastam dos princípios espiritualistas, ao contribuir para retardar a evolução de seus semelhantes, pela via da desiguidade. O momento merece atenção da sociedade como um todo. No contrato

social, conta também o papel de cada cidadão: em casa, no exercício da profissão, na vida pública, sobretudo política. Como os meios o permitam. Diz a dra. Glaci Ribeiro da Silva (*Racionalismo Crístico e Ciência Experimental*, 2007): “Nosso corpo físico é uma máquina complexa constituída por matéria do próprio mundo Terra. Ele foi muito bem arquitetado pela Inteligência Universal e tem a função de conduzir o espírito pela sua árdua trajetória nesse planeta-escola, onde ele irá aprender, corrigir erros e aperfeiçoar-se, realizando assim a sua evolução”.

E, em *A morte não interrompe a vida* (edição RC), Luiz de Souza ressalta o cuidado que se deve ter com a subsistência do corpo físico, porque representa a individualidade de cada ser, no mundo. Um objeto de grande utilidade para o espírito, na Terra. “O corpo físico constitui, pois, uma riqueza; representa o buril que aperfeiçoa as linhas da natureza espiritual de cada ser...”

Alertas soam muito além dos surtos de gripe (aviária e suína). Ressurgem doenças infecciosas piores.

Siga as recomendações e previna-se contra a gripe suína

THARSILA PRATES
Jornalista

Orientação do Ministério da Saúde para prevenção

- ✓ Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar;
- ✓ Não usar medicamentos sem orientação médica.
- ✓ Ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável.

O nome científico do vírus causador da doença é complicado: Influenza A(H1N1). Mas é difícil encontrar alguém que já não tenha ouvido falar da gripe suína. Aqui mesmo, em *A Razão*, já se escreveu sobre ela.

De acordo com balanço da Organização Mundial da Saúde (OMS), eram no final de junho quase 36 mil casos da doença com 163 mortes em 80 países. Nos últimos dias, a doença se alastrou no Brasil, onde uma pessoa já morreu e outras 680 estão infectadas (números de 1º de julho). O Estado com maior número de casos era São Paulo, com 308 pessoas contaminadas pela gripe.

Os números impressionam e muitos ficam com receio de contrair a doença. A forma de contágio é a

mesma da gripe comum: de pessoa para pessoa, através de tosse ou espirro ou do contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Como se prevenir, então?

O Ministério da Saúde lançou diversas cartilhas sobre o assunto, com dicas para as pessoas se prevenirem da gripe.

O órgão do Governo federal lembra que a automedicação pode ser prejudicial à saúde.

Para quem for viajar para países com casos da doença a recomendação é seguir as orientações dos governos locais sobre o uso da máscara cirúrgica – que ajuda a não disseminar o vírus. Quem volta de um país com casos da doença e apresenta os sintomas deve procurar um posto de saúde imediatamente.

Os sintomas são: febre alta repentina acima de 38°C e tosse, acompanhadas ou não de dores de

cabeça, musculares, nas articulações ou dificuldade respiratória.

Os sintomas surgem em até dez dias após a pessoa sair do país afetado pelo vírus ou após ter contato próximo com uma pessoa com suspeita ou confirmação da infecção.

A melhor forma de não pegar a gripe é prevenindo-se mesmo. Não há vacina contra o Influenza A(H1N1) – as pesquisas começaram a ser feitas agora e as primeiras doses só deverão ficar prontas no fim do ano.

Todos devem estar alertas, pois especialistas advertem que o inverno aumenta a propagação de qualquer vírus, inclusive o que causa a gripe suína. Nada de fechar demais as janelas por causa do frio. A renovação do ar em qualquer ambiente é fundamental. Não se esqueça ainda de ingerir bastante líquido e se alimentar bem, com frutas, verduras e legumes.

A melhor pizza artesanal agora em sua casa

A melhor pizza artesanal agora em sua casa

Rua Conselheiro Saraiva, 46 ☎ (11) 2979-6960
02037-020 - Santana - São Paulo (11) 2973-3403

www.fioresi.com.br / e-mail: pfioresi@terra.com.br

O Barão

Choperia, Pizzaria e Restaurante
Ambiente familiar
Sábado, feijoada completa
Domingo, especial cozido à portuguesa
Temos Picanha e churrasco misto
Tel.: (21) 2267-1605 2264-7547
Rua São Francisco Xavier, 313
Esquina com Rua Barão de Mesquita
Rio de Janeiro - RJ
Entregas em domicílio



Solange Muniz
(Flower Design)

Estr. Mal. Miguel Salazar Mendes de Moraes, 280 Tel.: 2445-1184
Sala 207 - Taquara 9187-1258
8505-1429
email: lucsun@ig.com.br
www.solflores.com

ESTILISTA THEREZA

☎ (21) 2542-1872

ENDERECO: Av. Princesa Isabel,
186 ap. 1012
Leme - Rio de Janeiro

Adquira nossos livros

Ligue para a Casa-Chefe
Telefone (21) 2117-2100

e-mail: casachefe@racionalismocristao.org

Colorfios

Aviamentos – Confecções em Geral
Cama – Mesa – Banho

Rua Gabriel Covelli, 51
Casa Verde – S. Paulo

Fone – (11) 3966-9411 – (11) 3966-2145

Salão Porta do Sol

CABELEIREIRO
MASCULINO
MANICURE
E PEDICURE

Rua Carlos de Vasconcelos, 155
Praça Saens Peña - Rio de Janeiro

Tel. (21) 2254-3624



LAVANDERIA EXEMPLAR

Lavagem em geral
com especialidade
em consertos de roupas
e tingimento

www.lavexemplar.com

E mail: mfexemplar@oi.com.br

Rua Visconde de Itamarati, 82 - Maracanã - RJ

☎ (21) 2569-0768

WILSON CARNEVALLI

ALFAIATE

RUA FAUSTINO DE LIMA, 346, SÃO PAULO – SP
ESTAÇÃO METRÔ PEDRO II

TELEFONE: (11) 3209-2486
RESIDÊNCIA: (11) 5549-5847